

## **Irsem precisa de parceiros para implementar programas**

Kuando-Kubango - Jun 29, 2007

*Lourenço Manuel,  
em Menongue*

A ausência de organizações não governamentais e de outros parceiros sociais no Cuando-Kubango está na origem dos atrasos que se registam no processo de inserção de cerca de 4 mil 140 desmobilizados da UNITA em programas de formação profissional, agro-pecuários e de outras actividades geradoras de rendimento.

O director nacional do Irsem, general António Francisco de Andrade, disse ao "JA" que a sua instituição tem neste momento um valor de cerca de cem milhões de dólares, co-financiados pelo Governo angolano e Banco Mundial, para financiar este tipo de actividades em todo o país, "mas, infelizmente, para o Cuando-Kubango temos problemas de falta de parceiros de implementação".

A situação geográfica da província (muito extensa e com um relevo de difícil acesso) tem sido um grande problema para quem queira trabalhar no Cuando-Kubango, levando mesmo algumas organizações sociais a se recusarem a implementar na região os seus projectos, disse.

Por este motivo, acrescentou, o Irsem vai direccionar todas as suas baterias para a região, dotando a sua direcção provincial de meios capazes de ultrapassar estas barreiras.

"Infelizmente, este é o quadro que encontramos aqui. Há a necessidade urgente de acelerarmos a nossa actividade no Cuando Kubango. Com o governo local, vamos juntar sinergias e vemos como podemos ultrapassar essas questões, que têm muito a ver com a estabilidade das populações".

De acordo com o general Andrade, que efectuou uma visita de 24 horas à província, por falta destes parceiros sociais, o IRSEM deverá fazer recurso aos líderes comunitários, no seio dos próprios desmobilizados, aos quais serão entregues inputs e preparados para conduzir tais projectos, de acordo com a realidade de cada localidade.

No Cuando-Kubango, o director nacional do Irsem, na companhia de um funcionário sénior do Banco Mundial, Sean Bradley, visitou os sub-projectos "Renascer Menongue" e "Incentivar Mavinga" e um outro denominado "Mavinga Novos Tempos", que estão a ser supervisionados pela Caritas de Angola e pela ong americana "world vision". Os referidos projectos estão a beneficiar mil 860 ex-militares da UNITA.

O general Andrade considerou de positiva a execução dos sub-projectos que estão a ser executados em Menongue e Mavinga, que consistem essencialmente na multiplicação de sementes de batata-rena, batata-doce, de hortícolas, criação de animais de pequeno porte (cabritos e galinhas), produção de milho, massambala e feijão, e de prestação de serviços, como os de carpintaria e de transporte, levado a cabo pela cooperativa de moto táxi.

O Irsem voltou a pedir às Caritas de Angola e à ong World vision a elaboração de mais projectos destinados a enquadrar os desmobilizados que se fixaram em outros municípios da província, com vista a reduzir cada vez mais o número de ex-militares que ainda não tenham sido beneficiados.

Na província do Cuando-Kubango existe um número considerável de ex-militares que ainda não receberam os seus kits de reinstalação e os subsídios de contingência.